

E-CARTELAS: APRIMORAMENTO DA AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DAS CRIANÇAS



Campanha Pequenos Reis Magos: uma ação missionária que muda vidas

A importância de ir ao encontro dos que mais precisam da nossa presença

Natal: O que significa essa festa tão esperada?

EXPEDIENTE

Esta revista é trimestral e de responsabilidade da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança, Organismo de Ação Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

A Revista Pastoral da Criança também está disponível na internet, no endereço: www.pastoraldacrianca.org.br/revista

Conselho Editorial:

Ir. Veneranda da Silva Alencar
Dr. Nelson Arns Neumann
Caroline Caus Dalabona

Jornalista responsável:

Vanuza Santos Wistuba - MTB 6141/PR

Reportagem e edição:

Bruna Slongo
Vanuza Santos Wistuba

Diagramação:

Bruna Luiza de Oliveira Corso

Foto de capa:

Marcello Caldin

Impresso com apoio do

Ministério da Saúde

Impressão: Gráfica e Editora Posigraf

Tiragem: 130.000 exemplares

Cartas ou artigos para a redação devem ser remetidos para:

Coordenação Nacional da Pastoral da Criança
Rua Jacarezinho, 1691 - Mercês
CEP: 80810-900 - Curitiba/PR
E-mail: revista@pastoraldacrianca.org.br
Esta revista não pode ser comercializada.

Os artigos e impressões pessoais nela publicados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e comunidades.

PARCEIROS

Para realizar seu serviço em todo o Brasil, a Pastoral da Criança conta com o importante apoio de vários parceiros, entre eles:

Parceiros Institucionais:



- Doações espontâneas efetuadas através de faturas de energia elétrica nos estados: AL, BA, CE, ES, GO, MT, PA, PR, RJ, SC, SP e TO.

Parceiros em Projetos e Programas:

MINISTÉRIO DA SAÚDE



Parceiros Técnicos:



UFPEL - Pós-Graduação em Epidemiologia

- CONASS • CONASSEMS • FEBRASGO
- Federação das APAEs • Fundação Grupo Esquel
- Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS
- SBP • USP - Nutrição/Faculdade de Saúde Pública
- UNICEF • UFPEL - Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia • PUC/PR - Cursos de licenciatura e bacharelado em Ciência Biológicas da Vida e Educação e Humanidades • Instituto de Medicina Social - Departamento de Epidemiologia • PUC/PR - Biológicas/Vida e Educação e Humanidades • UFPR - Departamento de Design • UFRJ - Observatório de Epidemiologia Nutricional do Instituto de Nutrição Josué de Castro • UERJ - Instituto de Medicina Social

DOAÇÕES

Pastoral da Criança

CNPJ: 00.975.471/0001-15

Bradesco

Agência: 5760-6
Conta: 019362-3

Banco do Brasil

Agência: 1244-0
Conta: 54.806-5

Itaú

Agência: 0255
Conta: 07091-4

- Para outras formas de doação, acessar o link: www.pastoraldacrianca.org.br/doar

ÍNDICE

04 | Mensagem

05 | Reflexão

06 | Campanha Pequenos Reis Magos: uma ação missionária que muda vidas

A Campanha Pequenos Reis Magos tem como protagonistas crianças catequizandas que, junto com os catequistas, têm a oportunidade de viver uma experiência missionária ao ajudar crianças dos países mais pobres do mundo.



09 | Natal: a festa da família

O que significa essa festa tão esperada?



12 | Espaço das Comunidades

15 | E-Cartelas: Aprimoramento da avaliação nutricional das crianças

Com a intensificação do uso do Aplicativo Visita Domiciliar e Nutrição, o qual apresenta versatilidade e rapidez na atualização de suas funções, a Pastoral está aprimorando ainda mais a avaliação do estado nutricional das crianças acompanhadas.



21 | A importância de ir ao encontro dos que mais precisam da nossa presença missionária

27 | Ganho de peso saudável da gestação

31 | Fique por dentro



“Ide e fazei discípulos todos os povos”



Foto: Arquivo da Pastoral da Criança

Irmã Veneranda da Silva Alencar

Irmãs Missionárias de Santa Teresinha (IMST)
Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança

Querido Líder,

Que bom que nós nos encontrarmos novamente através de nossa Revista. Gosto muito destes momentos de poder falar com você. Como tem passado? E sua família? Seus irmãos de missão estão firmes no trabalho Pastoral? Não os deixe desanimar!

Estamos nos aproximando do Natal, quando vamos comemorar o nascimento de Jesus. **Para nós, Líderes, este dia é sempre muito significativo, porque durante todo o ano participamos do nascimento de tantas crianças em nossa comunidade. Nelas vemos o próprio Jesus. Na verdade, o Natal de Jesus é celebrado em cada nascimento de uma criança e muitas não nasceriam se não fosse a nossa presença junto às gestantes e famílias que acompanhamos.** Como Maria disse o seu “Sim” a Deus e Jesus nasceu, nós também dissemos o nosso “Sim” a Deus e ajudamos essas crianças a nascer. Você já pensou como você é imprescindível para Deus?

Lembre-se de combinar com a coordenação de sua Paróquia para realizar, se for possível, a **Campanha dos Pequenos Reis Magos, na qual as crianças da catequese visitam as famílias recolhendo doações para ajudar crianças pobres de outros países. Esta integração da Pastoral da Criança com as outras Pastorais ajuda toda a Paróquia caminhar junto na evangelização das famílias.**

Gostaria também de conversar com você como é importante poder acompanhar e orientar as famílias com muita segurança no que diz respeito à situação de nutrição de seus filhos! **E as E-Cardelas chegaram agora no AppVisita Domiciliar para ajudar você a orientar cada família para que seus filhos tenham uma vida saudável.**

Você percebe como a Pastoral da Criança vai melhorando suas atividades para que você possa auxiliar às famílias de maneira cada vez mais precisa e segura? **Espero que você acompanhe estas melhorias e que elas ajudem a sustentar o seu entusiasmo pelo trabalho Pastoral.**

Finalmente, **quero entusiasmar você a estar presente junto às famílias mais pobres, que são os prediletos de Deus. Ele sempre olha com muito carinho para estes seus filhos mais vulneráveis e mais fragilizados e se alegra com aqueles que também os acolhem. Qual é o pai que não gosta de ver seus filhos bem tratados?** Muitas comunidades estão em locais distantes e de difícil acesso, mas não tenha medo! Junto com outros líderes, procure estar presente nestes lugares. Deus vai lhes dar força.

Bem, querido líder, por hoje vamos ficar por aqui. Continue o seu trabalho com entusiasmo, reze muito pelas famílias que acompanha e pelos outros líderes de sua comunidade para que formem uma família unida e pronta a responder ao que Deus espera. **Ele é a nossa força. Deus fique com você e com sua comunidade.**

Um Feliz e abençoado Natal com muita Saúde e muita Paz!



Dom Jaime Spengler

Primeiro vice-presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e Arcebispo Metropolitano de Porto Alegre

*“Criança Feliz/ Feliz a Cantar/ Alegre a Embalar/
Teu Sonho Infantil/ Oh Meu Bom Jesus/ Que a Todos Conduz/
Olhai as Crianças do Nosso Brasil!”*

A letra da canção citada recorda um modo de ser marcado pela saudade; saudade de uma sociedade originária marcada pelo jeito de ser criança alegre, terna e capaz de sonhar.

Toda criança, independentemente de cor, etnia ou classe social, tem o direito de ser tratada como pessoa que precisa de atenção, proteção e cuidados especiais para se desenvolver e se tornar adulto saudável (cf. ECA).

Os Evangelhos testemunham a atenção que Jesus dispensava às crianças: “Deixai as crianças virem a mim” (Mt 19,14); “...quem recebe em meu nome uma criança (...), recebe a mim mesmo” (Mt 18, 5); Jesus “abraçou as crianças, impôs as mãos sobre elas e as abençoou” (Mc 10, 16).

A criança vive na medida em que é reconhecida, acolhida e amada. Ela vive de confiança absoluta no amor de quem a acolhe, pois sente a necessidade de ser acolhida. Acolher é “conceber” o outro. Alguém é, enquanto é acolhido. **Acolher é a verdadeira grandeza de quem se faz pequeno para deixar em si espaço ao outro.**

A Pastoral da Criança através de suas atividades desenvolve a obra do cuidado necessário para que as crianças possam conservar aquilo que as caracteriza: ternura, inocência, simplicidade, espontaneidade, potencialidades.

Digno de apreço, louvor e promoção, o empenho e determinação de tantas líderes dessa expressão peculiar de cuidado para com as crianças.

Quando expressões da sociedade, orientadas pela mística do Evangelho do Crucificado-Ressuscitado, se dispõem a empenhar as melhores forças em favor das crianças, então podemos crer que “vida e vida em plenitude para todos” (cf. Jo 10,10) é possível.

Pastoral da Criança: obra do cuidado

“Acolher é a verdadeira grandeza de quem se faz pequeno para deixar em si espaço ao outro”

Campanha Pequenos Reis Magos: uma ação missionária que muda vidas



A Pastoral da Criança atua em todo o Brasil levando vida em abundância para gestantes e crianças pobres, por meio de informações sobre saúde, educação, nutrição e cidadania. Atualmente, a metodologia está sendo aplicada, além do Brasil, em mais 08 países: Guiné-Bissau, Haiti, Perú, Filipinas, Moçambique, Bolívia, República Dominicana e Venezuela. Levar nossa solidariedade para esses lugares é um dos objetivos da Campanha Pequenos Reis Magos.

A Campanha Pequenos Reis Magos tem como protagonistas crianças catequizandas que, junto com os catequistas, têm a oportunidade de viver uma experiência missionária ao ajudar crianças dos países mais pobres do mundo. Além disso, aprendem a importância de participar das atividades da comunidade e exercitam, desde

cedo, o sentimento de caridade e solidariedade com o próximo.

Para participar da Campanha, a Paróquia deve informar sua Diocese e entrar em contato com o Coordenador de Setor da Pastoral da Criança, que irá ajudar no processo. Todas as Dioceses podem participar, desde que o Bispo concorde com a iniciativa.

Para saber mais, é só acessar o site da Pastoral da Criança, Campanha Pequenos Reis Magos: <https://www.pastoraldacrianca.org.br/pequenosreismagos/>

Junte-se a nós nessa rede de solidariedade em que crianças ajudam crianças e faça parte desta missão de levar Vida e Vida em Abundância para as crianças mais pobres do mundo!

Saiba mais sobre a --- Campanha Pequenos Reis Magos

Para onde vão os recursos da Campanha Pequenos Reis Magos?

A Campanha Pequenos Reis Magos está presente em diversos países que precisam de ajuda e não possuem recursos próprios. Esses recursos vão diretamente para custear as ações da Pastoral da Criança, tais como visitas domiciliares, capacitações de novos líderes e Celebrações da Vida. Por causa da campanha, muitas crianças e gestantes são acompanhadas e beneficiadas, pois recebem todo o carinho, amor e informações que os líderes capacitados de seus países levam para suas vidas.



Fotos: Arquivo da Pastoral da Criança

Como ajudar na Campanha?

Apoiando a participação das crianças da sua comunidade na realização da Campanha Pequenos Reis Magos ou incentivando a implantação nos locais que ainda não realizam. Com certeza, para as crianças é uma experiência da qual irão lembrar para a vida toda e um gesto concreto na época do Advento, uma vez que elas vão aprender sobre a importância do espírito solidário e o verdadeiro sentido do Natal. Se você mora numa comunidade onde a Campanha Pequenos Reis Magos acontece, receba nossos Pequenos Reis Magos em sua casa, aceite a bênção e, se puder, colabore com qualquer valor. Todo o dinheiro arrecadado é revertido para a campanha.

Quais são os países beneficiados?

São 3 países prioritários: Haiti, Guiné Bissau e Moçambique. Além dos países prioritários, também acompanhamos as Filipinas, Bolívia, República Dominicana, Venezuela e o Peru.

Alguns resultados alcançados em 2018



50 Dioceses participantes



19.441 crianças participantes



R\$436.846,44 arrecadados



Depoimentos



Olá, meu nome é Mariaudri, tenho 2 filhas que são acompanhadas pela Pastoral da Criança e quando as líderes vem nos visitar, elas ensinam como cuidar das crianças, sobre nutrição, sobre como fazer cunhapé (comida típica da Bolívia), o soro caseiro e muito mais. Todo esse acompanhamento e ensinamento tentamos replicar para as crianças.

Mariaudri, mãe acompanhada pela Pastoral da Criança na Bolívia

Eu sou Maria Evelin Parada e não penso em deixar a Pastoral da Criança até que Deus fale. Vou seguir em missão e agradeço a Irmã Elza por ter me chamado, por me fazer participar. Sou bem agradecida realmente porque agora sou capaz de ajudar, sempre com o apoio dela. Agradeço por existir algo tão bonito quanto a Pastoral da Criança, porque realmente gosto muito de acompanhar todas as minhas crianças.

Maria Evelin Parada, líder que acompanha crianças na Bolívia



Hoje em dia há muita gente que não conhece a Jesus Cristo. Por isso é tão urgente a missão ad gentes, na qual todos os membros da Igreja estão chamados a participar, já que a Igreja é missionária por natureza: a Igreja nasceu “em saída”.

Papa Francisco

Natal: a festa da FAMÍLIA



O Natal, data em que comemoramos o nascimento de Jesus Cristo na singela gruta em Belém, é celebrado pelos cristãos em todos os lugares do mundo, no dia 25 de dezembro. Mas, o que significa essa festa tão esperada?

Cristo, neste momento, busca um lugar acolhedor onde Ele possa nascer e esse lugar é o nosso coração, puro, limpo e reconciliado conosco mesmo e com os outros.

A festa do Natal é celebrada em muitos lugares do mundo. Todos ficamos tocados pelas decorações natalinas, pela preparação da ceia de Natal, pela

troca de presentes, pelas músicas, celebrações e festas nas igrejas e nos lares. Essa época tão encantadora é repleta de ternura e muito amor.

Jesus, filho de Deus, escolheu uma família para nascer e crescer. Por isso, o Natal é também uma boa ocasião para reunir os familiares e é o dia da festa da família. E não podemos esquecer que a comunidade em que nós vivemos também é nossa família estendida. Somos todos irmãos e devemos viver unidos e celebrarmos juntos, também no Natal, essa vida em harmonia e paz

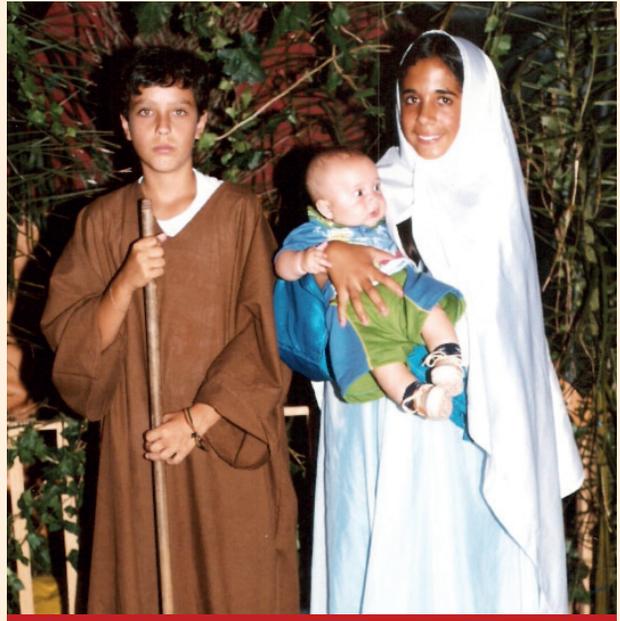


O presépio e o espírito do Natal

Dois noites marcaram a história da salvação. A noite do Natal e a noite da Páscoa. Na noite de Natal, o Filho de Deus nasceu pequenino e pobre numa gruta. Na noite da Páscoa, o Filho do Homem renasceu forte e fascinante na glória da ressurreição. As duas noites estão ligadas pelo fio invisível do projeto de Deus, que não só nos criou, mas quis nos tornar participantes de sua própria vida. É este o Mistério que celebramos da noite de Natal: a vida do Filho de Deus que se tornou um de nós para nos tornar filhos e filhas de Deus.

Como viver o verdadeiro espírito que o Natal nos traz? O caminho cada um deve descobrir, mas o que ajuda é viver o Natal em comunidade. Em várias culturas é costume montar juntos o presépio quando se aproxima a época do Natal, pois esse é um momento que é possível reunir as famílias.

Que tal aproveitar esse momento e fazer um presépio junto com as crianças? Os adultos podem contar a história do



nascimento de Jesus para as crianças, utilizando os personagens e montar um teatro de presépio vivo; realizar oficina para montagem de presépio com materiais recicláveis ou simplesmente contar histórias de natal para as crianças e famílias. É só soltar a criatividade.

DRA. ZILDA

“O Natal é luz para nossos corações, não é comércio, nem presentes. É Jesus que vem para alegrar os nossos corações e nos tornar todos irmãos”.

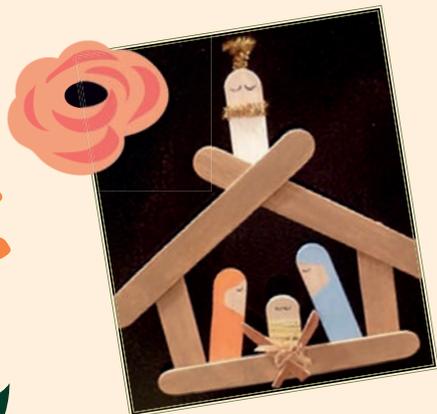
PAPA FRANCISCO

“A luz de Natal é você quando com uma vida de bondade, paciência, alegria e generosidade consegue ser luz a iluminar o caminho dos outros.”



LÍDER,

Líder, que tal promover uma oficina de presépio com as crianças e famílias da sua comunidade? Pode ser o momento perfeito para uma atividade em família e para falar com as crianças sobre o verdadeiro espírito do Natal. Abaixo, você vai encontrar algumas ideias para inspirar a criatividade! Chama todo mundo e mãos à obra!



■ Espaço das Comunidades



O trabalho não para nas comunidades! Vamos conhecer um pouquinho dessas atividades e nos alegrar com suas conquistas! As notícias completas estão no Espaço das Comunidades na internet, acesse: ec.pastoraldacrianca.org.br. Você também pode enviar suas fotos, lembrando de informar o nome da comunidade, paróquia, cidade, estado e descrição da atividade realizada, para o e-mail: revista@pastoraldacrianca.org.br



Comemoração pelos 34 anos da Pastoral da Criança na Diocese de Crato, Ceará, com Missa em Ação de Graças e caminhada comemorativa.



No dia 25 de julho, a Diocese de Joaçaba, Santa Catarina, comemorou 25 anos de Pastoral da Criança na Catedral Santa Terezinha.

Fotos: Arquivo da Pastoral da Criança



Parceria da Pastoral da Criança com o CRAS II, de Lagoa Santa, Minas Gerais, para refletir sobre a gestação em seu aspecto emocional. O tema escolhido foi "Tecendo Vínculos" e contou com a participação de uma psicóloga da região.



Encontro de Líderes da Diocese de Amparo, em São Paulo, aconteceu no dia 20 de Outubro de 2019, com o tema Zero Violência, 100% ternura.



A festa pelos 35 anos da Pastoral da Criança no estado de Minas Gerais aconteceu no dia 29 de setembro, em Belo Horizonte, com a presença da Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança, Ir. Veneranda Alencar. A Celebração foi Presidida por Dom José Carlos, Bispo da Diocese de Divinópolis e Presidente do Regional da CNBB Leste 2.



Nos dias 23 e 24 de agosto, foi realizado encontro de líderes e capacitadores na cidade de Campos dos Goytacazes, no Rio de Janeiro.



Aconteceu, na Diocese de Piracicaba, São Paulo, no dia 28 de julho, o encontrão de Líderes da região, que contou com a participação de cinco Paróquias. Nesse momento, foi realizado um momento de espiritualidade com o Pe. André Beltrão e uma reflexão com o tema dos primeiros 1000 dias.



Com o tema Batizados e Enviados, os líderes da Pastoral da Criança de Carpina, Pernambuco, realizaram a Assembleia Diocesana da Pastoral da Criança e contaram com a presença dos 42 Coordenadores Paroquiais, do Conselho Econômico, do Diretor Espiritual - Pe Alexandre Rufino, do Bispo Diocesano - Dom Francisco, da Coordenadora Diocesana - Maria Cristina e da Coordenadora Estadual - Tania Maria.



Festa para comemorar o Dia das Crianças no Ramo São Geraldo, na Cidade de Arcoverde, Diocese de Pesqueira, Pernambuco.

Missão com a Pastoral da Criança em Marabá

A Pastoral da Criança em conjunto com a sua coordenação diocesana e também local, paroquial, realizou, no dia 15 de agosto, feriado estadual, uma missão nas comunidades Nossa Senhora das Graças e Santo Antônio, Paróquia Nossa Senhora de Nazaré, em Marabá. Foi muito boa a missão porque reuniu lideranças da Pastoral da Criança e pessoas das comunidades. Foram visitadas diversas famílias pertencentes à Pastoral da Criança, e também da própria comunidade que estão bem e também de famílias mais carentes. Todas nos receberam muito bem, o que fez com que a visita fosse frutuosa. Sempre tivemos presentes à oração, a reza do Pai Nosso, da Ave Maria e Glória, suplicando sempre a Deus a benção sobre aquela casa. Percebemos como é importante a visita às famílias porque reforça a Pastoral da Criança. É a Igreja em saída que tanto o Papa Francisco fala em suas declarações pelo mundo afora, e também do próprio Senhor Jesus Cristo, que nos solicita de ir para o mundo anunciar o Evangelho a toda criatura (Mc 16,15). O Senhor nos chama à missão que exige de nós a saída, o encontro com o outro, com o pobre, com a mulher necessitada, com a pessoa desempregada, com o Cristo Jesus. O Bispo Diocesano de Marabá, Dom Vital Corbellini, o Pároco, Padre Peterson, além da coordenadora diocesana, Vanessa e outras pessoas ligadas à Pastoral da Criança e da comunidade ajudaram na ação pela missão de visitar famílias e casas. Isso alegria o coração,



porque a Palavra de Deus está sempre mais divulgada e amada pelas pessoas, sobretudo pelos pobres e necessitados. A Pastoral da Criança é revigorada com tais visitas porque queremos sempre pessoas na Pastoral da Criança, que ajuda a salvar crianças. A Pastoral da Criança é bonita, possibilita vida na família, na comunidade e na sociedade. Deve sempre mais ser apoiada pelas pessoas e pelos ministros ordenados. O Reino de Deus cresce com a Pastoral da Criança. Devemos valorizar sempre mais a Pastoral da Criança porque ela possibilita a vida sobre a morte, e dá-nos força para amar a Deus, ao próximo como a si mesmo. Louvemos a Deus Uno e Trino pela Pastoral da Criança na Diocese de Marabá e pela missão realizada.

Dom Vital Corbellini
Bispo de Marabá – PA.

Lembrança

Na esperança do Cristo Ressuscitado, ficam a homenagem e a gratidão àqueles que agora vivem na glória de Deus!

Ovidio Caetano, Líder na Paróquia Nossa Senhora Aparecida, de Santa Bárbara, Diocese de Piracicaba-SP.
Data de falecimento: 15/10/2019

E-CARTELAS:

APRIMORAMENTO DA AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DAS CRIANÇAS



“Com esta inovação o número de cartelas de orientação nutricional, atualmente em 18 cartelas impressas, passará para mais de 700.”

A avaliação do estado nutricional das crianças, por meio das medidas do peso e da altura, é uma ferramenta simples e confiável para verificar como está o crescimento delas e essa facilidade agora está disponível no seu celular, por meio do AppVisita Domiciliar.

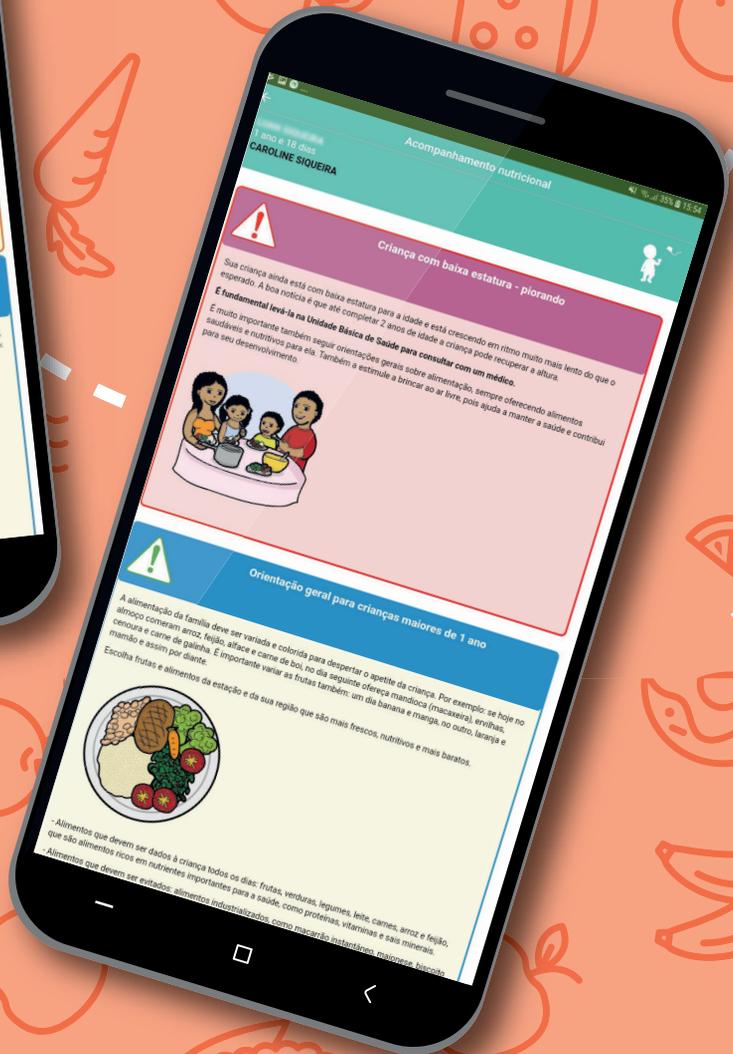
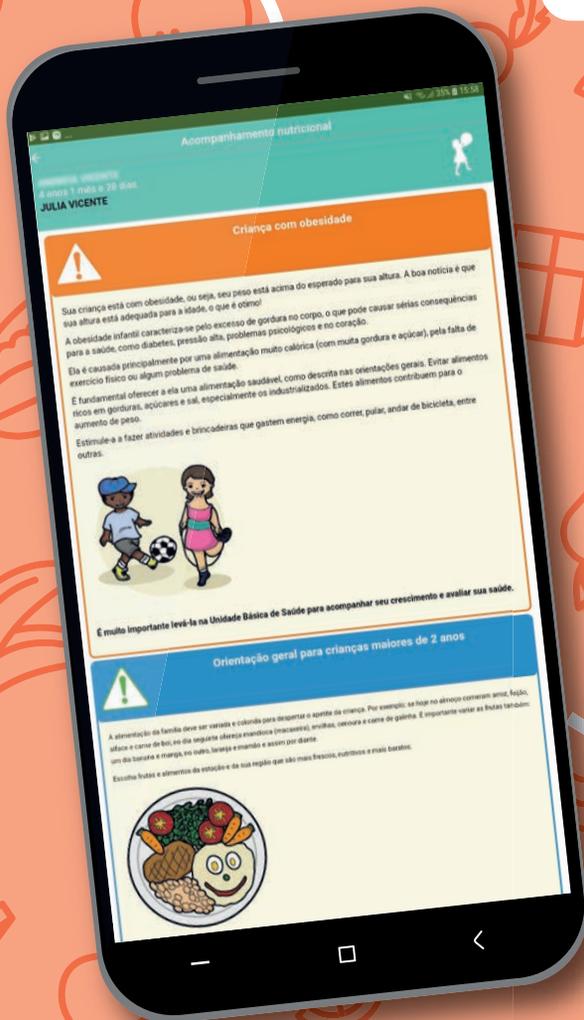
Com a intensificação do uso do Aplicativo Visita Domiciliar e Nutrição, o qual apresenta versatilidade e rapidez na atualização de suas funções, a Pastoral está aprimorando ainda mais a avaliação do estado nutricional das crianças acompanhadas.

Conforme citamos na Revista 17, para aumentar a possibilidade de avaliação mais correta no momento da criança e resultar em uma avaliação nutricional mais eficiente e individualizada, estão sendo preparados e inseridos no AppVisita Domiciliar, novos pontos de corte para filtrar aquelas crianças que estão no padrão, mas próximas do sobrepeso ou da desnutrição.

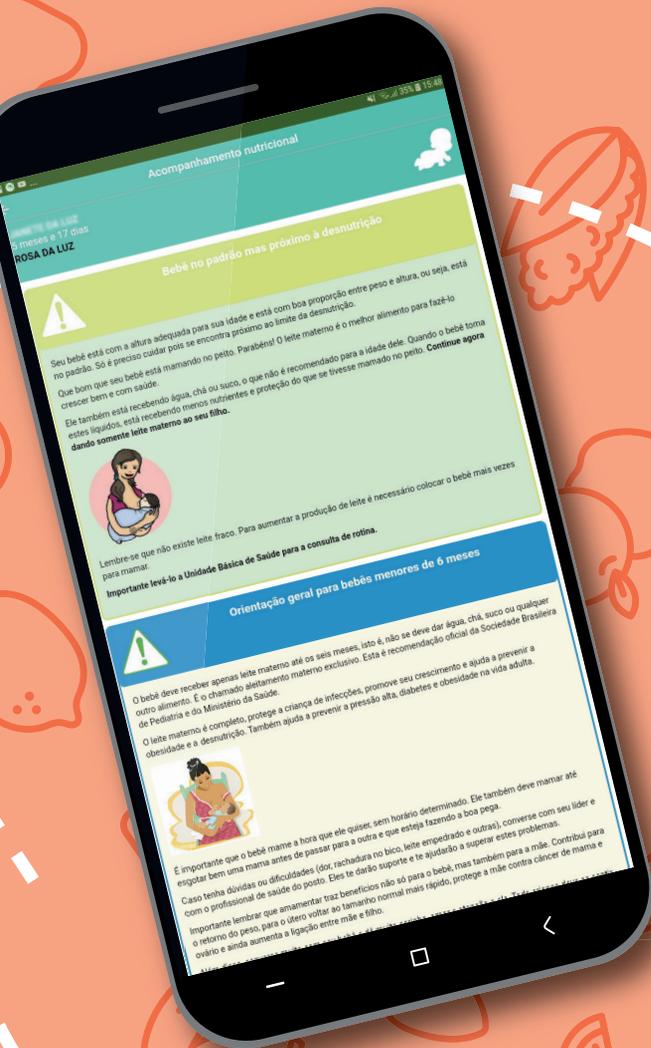
Com esta inovação o número de cartelas de orientação nutricional, atualmente em 18 cartelas impressas, passará a mais de 700. Devido a este grande aumento, estas cartelas não serão mais impressas, mas sim estarão disponíveis para compartilhamento no aplicativo no botão “e-Cartelas”, no menu da criança, logo abaixo do Acompanhamento Nutricional. Elas podem e devem ser compartilhadas com a família. Eles receberão a cartela específica do estado nutricional atual, a cartela com orientações gerais de acordo com a idade da criança, o gráfico do IMC por idade e os dados de peso e altura das últimas três medidas dela.

Esta união de informações permitirá que a orientação seja direcionada para o caso de cada criança, conferindo ainda mais individualização ao acompanhamento.

ALGUNS MODELOS



S DE E-CARTELAS





A IMPORTÂNCIA DE PESAR E TAMBÉM MEDIR AO LONGO DA HISTÓRIA

A avaliação do estado nutricional se tornou um dos pilares da atuação do líder e tem contribuído para mudar a realidade de muitas crianças.

Desde seu início, em 1983, a Pastoral da Criança avalia o estado nutricional das crianças acompanhadas. A medida do peso, feita no dia da Celebração da Vida, quando colocada no gráfico “peso por idade” pelos líderes, indicava se a criança estava com o peso adequado para sua idade, se ganhou peso conforme o esperado ou se perdeu peso, o que sempre era um sinal de alerta. Baseados nesta avaliação do peso, os líderes orientavam a família sobre alimentação e nutrição da criança.

Esta forma de avaliar, baseada no gráfico peso por idade, contribuiu para mudar a realidade de muitas crianças num período em que a desnutrição apresentava índices altos e preocupantes. Com o passar dos anos a desnutrição apresentou queda em todo o Brasil mas, ao mesmo tempo, a obesidade infantil começou a aumentar, se tornando um importante problema de saúde pública.

Por causa disso, em 2010, **a Pastoral da Criança viu a necessidade de aprimorar seu método de avaliação para ajudar na prevenção e no combate ao excesso de peso das crianças.** Com a ajuda técnica de pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP) e da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), a Pastoral viu a necessidade de utilizar o Índice de Massa Corporal para a idade, o

conhecido IMC, ao invés do gráfico peso por idade, pois este tem limitações, especialmente para avaliar a obesidade infantil.

As principais mudanças, a partir desta definição pelo IMC por idade, foi a introdução da medida da altura, o uso de um programa (atualmente o aplicativo Visita Domiciliar e Nutrição) elaborado pela própria Pastoral para avaliar as medidas das crianças e indicar o estado nutricional e o uso de cartelas com orientações nutricionais específicas por estado nutricional para entregar para a família.

A partir de testes realizados nas dioceses de Maringá e Cascavel, esta nova forma de avaliar, chamada de Acompanhamento Nutricional, começou a ser expandida para todo o Brasil, em 2013. Este novo método trouxe o diferencial das famílias conhecerem o estado nutricional dos seus filhos e também já serem orientadas pelo líder na hora, de forma individual e de acordo com o diagnóstico apresentado.

Este método também trouxe a inovação de avaliar a tendência do estado nutricional da criança, ou seja, a avaliação da diferença entre a medida atual e a anterior, a qual indica se a criança emagreceu, engordou ou permaneceu estável neste intervalo de tempo. Isto permite intervir, de forma precoce, em casos de crianças que possam estar se direcionando para a desnutrição ou para o excesso de peso.

AValiação Nutricional: Ferramenta Simples e Eficaz por meio do peso e da altura

O peso reflete uma situação mais imediata, por se tratar de um indicador que pode variar bastante. O aumento ou a perda de peso, que podem levar a desnutrição e a obesidade, podem refletir o acesso dessa criança à alimentação, que pode ser saudável ou não, mas também pode refletir aspectos mais agudos da sua saúde, como por exemplo se a criança teve diarreia, quando é comum ela perder um pouco de peso.

Já a altura é um indicador bastante sensível da qualidade de vida de uma criança. É a principal medida que indica a chamada desnutrição crônica que, como o nome diz, é aquela que dura por muito tempo e está relacionada a condições de vida muito precárias (falta de comida, ambiente doméstico insalubre, exposição a doenças infecciosas etc). A desnutrição crônica se traduz, de forma bastante intensa, na baixa estatura da criança. Se a criança está em um ambiente que recebe pouca comida (energia e nutrientes), o organismo dela vai dar prioridade para manter os órgãos vitais com energia e nutrientes, ou seja, não vai “gastar” esta energia e estes nutrientes crescendo. **Para a criança crescer é preciso muita energia e nutrientes, mas em situações de fome, a altura é “deixada de lado”, a criança cresce em um ritmo mais lento que o normal ou até, em casos extremos, para de crescer.**

Por isso, o acompanhamento regular do crescimento permite a identificação de grupos de maior risco para problemas nutricionais, como a baixa estatura, a desnutrição ou a obesidade, situações que precisam de intervenções precoces e apropriadas. **Nestes casos, a orientação para a família promove o cuidado e previne que os casos se tornem piores, contribuindo para diminuição da mortalidade infantil e, principalmente, para que as crianças possam atingir todo seu potencial de crescimento.**



E-CARTELAS NO APPVISITA: INOVACAO, TECNOLOGIA E CONTEUDOS EMBASADOS EM EVIDENCIAS CIENTIFICAS

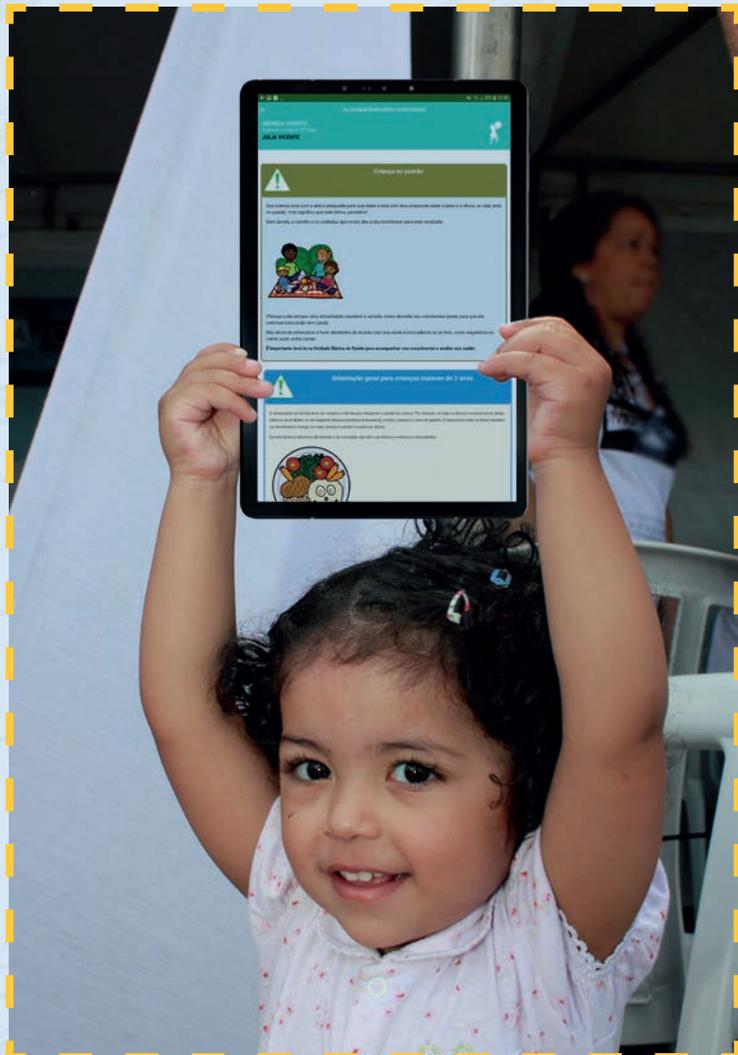
Mas as novidades não param por aí. Com a chegada do aplicativo da Pastoral da Criança, outra inovação foi a possibilidade de **compartilhar as informações do estado nutricional, o gráfico de crescimento e a orientação nutricional com a família** via e-mail, whatsapp, bluetooth etc.

Também, com o apoio técnico de pesquisadores da área de nutrição da USP, novos pontos de corte para definição do estado nutricional das crianças estão sendo definidos com a intenção de otimizar a triagem das crianças com possível risco nutricional.

Por ser um indicador sensível do crescimento e da qualidade de vida da criança, a avaliação da altura também será melhorada, indicando se ela apresenta baixa estatura ou se está crescendo bem em altura e qual a tendência de crescimento.

Outroponto inovadorequetraaráum grande diferencial para a ação Acompanhamento Nutricional é a interligação dos dados da visita domiciliar com o estado nutricional da criança, especificamente, neste primeiro momento, com dados sobre aleitamento materno de bebês menores de seis meses.

As informações sobre o que o bebê recebeu no dia anterior a visita domiciliar serão consideradas na cartela de orientação e relacionadas com seu estado nutricional. Por exemplo: um bebê de três meses com sobrepeso e que na visita foi visto que mama no peito, mas já recebe outros alimentos, terá uma orientação específica para esta situação. Nesse caso, a orientação será para evitar a oferta de outros alimentos e continuar apenas com o leite materno até o sexto mês, conforme recomendação oficial do Ministério da Saúde. Assim, as orientações



serão adaptadas para cada caso e, no futuro, ampliadas para as outras idades.

E agora que, além da avaliação feita pela Pastoral da Criança na Celebração da Vida, o líder tem autonomia de incluir as medidas de peso e altura realizadas no posto de saúde durante a visita domiciliar, cada vez mais as famílias acompanhadas terão a garantia de um acompanhamento nutricional de qualidade e que pode fazer a diferença na vida de muitas crianças.

Este é o compromisso da Pastoral da Criança que, sempre atenta às evidências científicas e amparadas por pesquisadores de referência nas áreas de saúde, nutrição e desenvolvimento infantil, procura levar à `você, líderes, e às famílias que acompanham, as melhores informações e ferramentas para garantir que mais crianças tenham vida e a tenham em abundância.



A importância de ir ao encontro dos que mais precisam da nossa presença missionária

Dizem que cada pessoa nasce com uma missão. Certo ou não, o fato é que missão é algo que nos move, que nos faz agir em prol de uma causa, de algo ou alguém. Assim acontece também com a Pastoral da Criança que há mais de 35 anos vem cumprindo a sua missão de orientar as famílias sobre temas de saúde materno-infantil, colaborando para que milhares de crianças, de 0 a 6 anos, possam nascer e crescer com mais saúde e vida digna.

A Pastoral da Criança tem a responsabilidade – pela sua história, pelo seu compromisso – de priorizar a sua presença nos locais com crianças vulneráveis. A metodologia de trabalho é sempre

a mesma em todos os lugares, só é preciso se adaptar às necessidades de cada comunidade.

Entre os grupos identificados no Sistema de Informação há diversos grupos de famílias que precisam da presença da Pastoral da Criança. Ribeirinhos, indígenas, quilombolas e de acampamentos rurais, ciganos, vítimas da seca, migrantes, crianças com deficiência, entre outros. É preciso ir ao encontro dessas famílias que, geralmente, vivem nas comunidades mais pobres e distantes. Afinal, nosso objetivo é apenas um: garantir que a vida plena chegue a todas as crianças, sem distinções.

“A gente não pode estar feliz enquanto não acompanharmos a todas as crianças pobres. Que bom se você pudesse nos ajudar a alcançar essa meta de 100% das crianças pobres do Brasil serem acompanhadas, com este trabalho de fé, de vida, de dedicação e de amor, para que todas as crianças possam ter vida e vida em abundância”. Dra. Zilda



Criança: prioridade absoluta

A Pastoral da Criança desenvolveu com sucesso sua metodologia de acompanhamento de crianças e gestantes em comunidades pobres, chegando à quem mais precisa por meio de vocês, líderes, que, incansavelmente, são verdadeiras manifestação da presença e do amor de Deus por onde passam.

Segundo Dr. Nelson Arns Neumann, Coordenador Internacional da Pastoral da Criança, “o combate a pobreza sempre foi uma prioridade da Pastoral da Criança. Pensamos a saúde, a educação e o desenvolvimento infantil como resultado de um processo coletivo no qual todos temos um papel relevante na construção de uma sociedade justa e fraterna”.

A redução da pobreza ainda é um dos maiores desafios do Brasil e um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) lançados pela Organização das Nações Unidas (ONU). Sabe-se que, nesse triste cenário, as crianças são as maiores vítimas do sofrimento, por isso, o lugar de atuação prioritário da Pastoral da Criança deve ser nas áreas mais pobres, sejam urbanas ou rurais. Chegar nas casas mais distantes das comunidades é um dos pedidos do Papa Francisco, que anunciou: “Evangelizar jamais

é um ato isolado, mas sempre eclesial. Uma comunidade é realmente adulta se consegue sair de seu recinto para levar a esperança de Jesus também às periferias. A fé é dom precioso de Deus, um dom que não se pode guardar para si, mas deve ser partilhado. Que Deus não nos deixe em casa, mas que nos empurre a sair de casa. E assim sejamos discípulos do Senhor. Gosto de dizer que a posição do discípulo missionário não é uma posição de centro, mas de periferias: vive em tensão para as periferias”.

Seguindo os ensinamentos do Papa Francisco, que pede uma “Igreja em saída”, nós, da Pastoral da Criança, temos ainda mais motivação para bater na porta de todas as casas e chegar a todas as famílias, até às mais distantes, buscando sempre às mais vulneráveis, venham elas ou não à paróquia, pertençam ou não à Igreja, estabelecendo um diálogo fundamentado na acolhida, no respeito e na escuta.

Afinal, vocês, líderes, ao acompanharem as crianças e gestantes pobres, anunciam a Boa Nova e são instrumentos de Deus na luta para “para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância” (Jo 10, 10).



Entrevista

Líderes, vocês são pessoas amadas e escolhidas por Deus, que aceitam a missão de levar vida e esperança a todos, com prioridade aos irmãos mais empobrecidos de nossas comunidades. Ir. Veneranda Alencar, Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança, reforça nosso compromisso de ir ao encontro de quem mais precisa.

O que dizer quando uma pessoa diz que não é uma boa hora para se tornar um voluntário?

Não existe hora certa para se tornar um líder, o importante é se colocar à disposição, pois é um chamado de Deus. Não existe pessoa certa ou errada, todos temos como contribuir, o importante é ter vontade de aprender para ajudar aos outros. E gastar tempo com o próximo fará diferença na sua vida para sempre.

E quem não pode ir longe para fazer o trabalho da Pastoral da Criança?

Ninguém está sozinho na missão, Jesus envia dois a dois pelo caminho, nossos líderes também trabalham assim, sempre de dois a dois para a visita domiciliar.

Você terá muitas chances de participar, se doe e deixe acontecer! Cristo fará mudanças na sua vida. Deve-se ter coragem e fé em Deus, confiar na própria força e na vontade de servir o Senhor na pessoa dos irmãos.



Foto: Acervo da Pastoral da Criança

Ir. Veneranda Alencar
Coordenadora Nacional
da Pastoral da Criança

Qual a importância do líder chegar até as famílias mais pobres e vulneráveis?

O líder é anunciador de boas notícias, descobertas científicas e orientações gerais para o bom desenvolvimento de nossas crianças. Nossas mães possuem muita sabedoria popular, que no passado fizeram a diferença, mas hoje a ciência comprova descobertas e isso nos ajuda a viver melhor. A Pastoral da Criança fornece conhecimento! Nossas famílias aprendem a lidar e cuidar das crianças com carinho e amor, além de conhecer os seus direitos.



A criança e a nova composição familiar

A criança precisa de muito amor, carinho e atenção para ter um bom desenvolvimento e crescer feliz, com plenitude. Hoje, existem muitos modelos de família e cada uma, com as suas particularidades, é capaz de proporcionar à criança um lar para que possa se desenvolver de forma plena. O mais importante de tudo é o amor e a dedicação de todos.

Nas novas composições familiares atuais, é possível que uma criança cresça em uma família em que um dos pais está ausente e que a presença física é substituída por uma nova pessoa, como um padrasto ou madrasta; que tenha novos irmãos ou irmãs ou meio irmãos e meia irmãs chegados com as mudanças; que more junto com os avós; que viva em

uma casa dividida com outras pessoas da família e muitas outras possibilidades.

Independente de quem sejam as pessoas que moram junto com a criança, essa é a sua família e todos precisam estar unidos por um sentimento fraterno e amor incondicional, pois são os responsáveis pela criação e desenvolvimento dela.

Podem surgir dificuldades, já que as mudanças e relações, muitas vezes, não são fáceis, por isso é muito importante que a família seja fortalecida para que esteja sempre unida, com muito amor, respeito e, principalmente, empenho em olhar para a criança como um novo elo entre todos, uma vida que vai gerar felicidade, novidades e novos aprendizados no ambiente familiar.

Família vai muito além de laços de sangue

Líder, em algumas famílias que você acompanha, pode acontecer da estrutura familiar ser um pouco diferente. Um dos exemplos é quando uma das pessoas do novo casal já possui um ou mais filhos e, juntos, decidem ter um bebê. Pode acontecer também do novo casal ter cada um seus filhos e, ao decidir morar juntos, todos passam a viver na mesma casa. Há também àquelas famílias em que os filhos moram com os antigos companheiros, mas passam o final de semana todos juntos e mais uma infinidade de possibilidades.

Em todas as formas de família, a criança deve sentir que está em um ambiente seguro, no meio das pessoas que a amam. Se ela possui ou não o sangue de seus novos irmãos, não importa, pois a relação que será construída é a mesma, e ela terá muitas oportunidades de desenvolvimento

emocional e intelectual com as pessoas que passam a fazer parte da sua vida.

Com irmãos por perto, a criança tem com quem brincar, conversar, se espelhar, e os pais podem contar com uma ajuda extra no momento de cuidar dela. É importante lembrar que os cuidados com a criança são de responsabilidade dos adultos, mas os irmãos podem colaborar.

Por isso, Líder, é muito importante que, no momento da visita, você converse com as pessoas que convivem com as crianças acompanhadas e passe os conhecimentos valiosos que você tem sobre união e harmonia e também as informações sobre o papel importante que eles possuem no desenvolvimento integral dela. Dessa forma, você ajuda a garantir que essa criança cresça num lar amoroso e cheio de vida!



Como ajudar a fortalecer a família em sua nova composição?

Não importa a composição da família, ela deve estar sempre fortalecida, unida e em harmonia para que a criança tenha um ambiente seguro e agradável, cheio de oportunidades de desenvolvimento. Líder, você pode ajudar a fortalecer esse lar de diversas formas:

1

Incentive a família a passar mais tempo junto: quando a família compartilha momentos, ela se torna cada vez mais unida e se conhece melhor e isso colabora muito para o fortalecimento da sua estrutura. Momentos como durante as refeições, tempo para brincadeiras com a criança, passeios, contação de histórias, são ótimas oportunidades.

2

Reforce para a família que ela pode recorrer à Pastoral da Criança em momentos de crise: a falta de apoio e o medo nas novas situações podem abalar a família e você, líder, tem um papel muito importante ao oferecer apoio e se colocar à disposição como um amigo da família. Assim, todos se sentirão mais confortáveis e seguros.

3

Fique atento durante as visitas: é preciso prestar ainda mais atenção durante as visitas domiciliares a essa família, que podem ser mais constantes. Aproveite para conversar com todos, ver se a criança está tendo as oportunidades para se desenvolver bem e, se perceber que a família está com dificuldades, ofereça apoio, converse e procure ajudar a família a encontrar soluções para que tenham um ambiente familiar confortável e feliz.

4

Entregue e leia os “10 Mandamentos para a Paz”, pois ajuda a fortalecer os laços familiares e a unir todos em oração e ação pela família.





Ganho de peso saudável da gestação



Durante a gestação, a mulher apresenta um significativo ganho de peso por causa do aumento do útero, do volume sanguíneo, das mamas e do próprio bebê. Este ganho de peso é normal e necessário para que a gestação siga no seu curso normal e o bebê nasça com o peso adequado.

Temos notado, no entanto, que para muitas mulheres, este aumento de peso é uma preocupação e fica sempre a dúvida: quanto de peso a mulher precisa ganhar durante a gestação? A resposta não é tão simples. Segundo Caroline Dalabona, Nutricionista da Pastoral da Criança, “o ganho de peso total na

gestação depende de alguns fatores, tais como a alimentação, o estado de saúde e o peso da mulher antes de engravidar, por exemplo. Por isso, o valor varia de gestante para gestante”.

No entanto, algumas recomendações importantes são direcionadas a todas as mulheres: não comer “por dois”, frase comum se de escutar na gravidez, mas que pode levar ao ganho de peso exagerado; e o oposto, não fazer dieta restritiva ou controlar a alimentação para evitar ganhar muito peso ou pior, até perder peso, pois isso prejudica o desenvolvimento do bebê.

LÍDER,

é preciso alertar as gestantes que, acreditar que é preciso “comer por dois” pressupõe que a alimentação está liberada, ou seja, que a gestante pode relaxar com a alimentação, mas isso não é adequado, pois é preciso cuidar da alimentação para garantir uma gravidez saudável e o desenvolvimento adequado do bebê.

Gravidez saudável garante o desenvolvimento adequado do bebê

Tanto a gestante quanto o bebê precisam de alimentos saudáveis e nutritivos: a mãe para manter sua saúde e o bebê para poder crescer e se desenvolver adequadamente no útero. É muito importante que a gestante se alimente de forma saudável, com alimentos variados, para que consiga ingerir a maioria dos nutrientes necessários. É fundamental que a gestante fique atenta também às necessidades do seu corpo, especialmente às sensações de fome e saciedade, que são as que indicam quando e quanto comer.

Sabemos que a preocupação em ganhar peso pode levar a mulher a fazer dieta restritiva, comer pouco e até perder peso durante a gestação. Essas atitudes podem fazer o bebê sofrer retardo de crescimento intrauterino, ou seja, o bebê ficar desnutrido no útero e nascer com baixo peso. Esta desnutrição dentro do útero gera diversas consequências negativas para o bebê em curto e longo prazo, como o surgimento de doenças do coração, diabetes, problemas nos rins e outros, na idade adulta. Por isso, é importante lembrar que a gestação é a primeira parte dos primeiros 1000 dias de vida e tudo o que ocorre neste período pode repercutir tanto positiva quanto negativamente na vida das pessoas.

Não existe uma fórmula mágica ou uma quantidade de quilos que sirva para definir o ganho de peso ideal para todas as mulheres. Estudos apontam que deve ser, no mínimo, algo entre 9 e 12Kgs e o médico responsável pelo pré-natal deve, junto com a gestante, definir a média de peso que ela deve ganhar, com base na avaliação inicial da gestante na primeira consulta. Para se ter uma ideia, mesmo em casos em que a mulher está com obesidade (IMC >30kg/m²), ela

deve ganhar, em média, 7kg durante a gestação (o valor varia entre 5 e 9kg).

Segundo Caroline, “*mais importante do que controlar o peso, deve ser a gestante ter uma alimentação saudável, que englobe alimentos frescos e naturais, fazer pequenas refeições várias vezes ao dia e manter o consumo de alimentos como: frutas da região, legumes, verduras e cereais integrais, como o pão e arroz integral, feijão, carnes magras, leite e derivados e outros alimentos ricos em nutrientes. Outra questão importante é evitar alimentos ultraprocessados (alimentos prontos congelados, doces, biscoitos recheados, salgadinhos, refrigerantes e sucos artificiais, macarrão instantâneo, entre outros), ricos em açúcares, gorduras, sódios e produtos químicos, e que fazem mal a saúde tanto da mãe quanto do bebê*”.

Além da alimentação, é fundamental garantir que a gestante inicie o pré-natal tão logo se descubra a gravidez, vá à todas as consultas e faça todos os exames. Estas orientações contribuirão para que o ganho de peso durante a gestação seja adequado e saudável e o bebê nasça e cresça com saúde e se desenvolva plenamente.





RECEITA

Panqueca de Aveia

Ingredientes

- 1 ovo
- ½ xícara de óleo
- 1 e ½ xícara de leite
- 1 xícara de farinha de trigo
- ½ xícara de aveia em flocos
- 1 colher de café de fermento químico
- 1 pitada de sal

Recheios Salgados

- frango desfiado com requeijão
- carne moída refogada
- brócolis com ricota ou queijo minas

Modo de Preparo

Bater todos os ingredientes no liquidificador por cerca de 2 minutos. Utilizar uma frigideira média antiaderente para preparar as panquecas, untar a frigideira com um fio de óleo e levar ao fogo até aquecer. Com o auxílio de uma concha pegar uma porção de massa e colocar na frigideira, girar a frigideira para espalhar bem a massa. Abaixar o fogo e deixar dourar por baixo em seguida virar do outro lado e deixar dourar, repetir o processo com toda a massa. Reservar as panquecas.

Artigo

Prezados líderes,
Paz e Bem!

O AppVisita Domiciliar está passando por várias atualizações para ficar mais completo e auxiliar vocês a levar Vida Plena para as famílias acompanhadas. O que não mudou é que a nossa metodologia - também usada no AppVisita Domiciliar, é embasar todo e qualquer conteúdo que é enviado para vocês em evidências científicas. Veja abaixo o que alguns de nossos colaboradores falam:



Foto: Acervo da Pastoral da Criança

Dr. Nelson Arns Neumann
Coordenador Internacional da
Pastoral da Criança

"Nas três décadas em que venho colaborando com a Pastoral da Criança, três aspectos me deixaram uma forte impressão. Em primeiro lugar, seu compromisso permanente em aprimorar o sistema de informações para monitoramento de atividades das líderes, inicialmente em cadernos preenchidos manualmente até o uso atual de tecnologia digital. Em segundo lugar, às coragem e transparência de seus líderes evidenciada pela contratação de pesquisadores externos à Pastoral para avaliar o impacto de suas ações. E finalmente, a sua flexibilidade em adaptar programas em função de mudanças no cenário da saúde e desenvolvimento infantil, o que é evidenciado por suas campanhas contra a morte súbita na infância, contra a obesidade em crianças e por suas atividades de promoção do desenvolvimento psicomotor. Gostaria de parabenizar a Pastoral por seu amplo e incansável trabalho em favor das crianças brasileiras."

Dr. Cesar Vitoria, International Center for Equity in Health, Federal University of Pelotas, Avaliador dos Objetivos Sustentáveis do Milênio na área de saúde.

"A Pastoral da Criança é mais do que uma instituição: ela é uma Causa pela Vida! Em países onde as crianças não são prioridade, a Pastoral torna-se alicerce para a mudança, através de sua atuação nas comunidades e com as comunidades promovendo saúde e cidadania. A Vida está de parabéns nos 35 anos da Pastoral!"

Dra. Carla G. Spinillo, amiga e admiradora, Programa de Pós-Graduação em Design da UFPR

"No contato com a Pastoral da Criança, logo me chamou a atenção a forma de incentivar e organizar o voluntariado e, com isso, transformar em ação toda essa gama de sentimentos positivos e solidários voltados para diminuir as desigualdades sociais e de acesso à saúde em áreas socialmente vulneráveis pelo Brasil. Essa boa impressão inicial se consolidou ao conhecer mais de perto os cuidados com a qualidade do serviço desempenhado pelos voluntários e o rigor metodológico na seleção das propostas de cuidado ou intervenção. Um destaque é a aplicação de tecnologias modernas para conexão entre o trabalho dos voluntários e o cuidado domiciliar em saúde. Um exemplo é o AppVisita Domiciliar que é bem desenhado, funcional, apresenta diagnóstico nutricional, evolução do acompanhamento e informações em mensagens claras e diretas. Um lugar especial é o Museu da Vida, em Curitiba, onde se pode ter uma visão ampla da história, das pessoas e ideias que inspiram a Pastoral."

Dr. Wolney Lisboa Conde, Professor e pesquisador, Departamento de Nutrição, Faculdade de Saúde Pública da USP.

Tema do programa Viva a Vida:

Sugere-se que as rádios veiculem entre:

Garganta, ouvido e nariz (1466)	28/out a 03/nov
Campanha Pequenos Reis Magos (1467)	04/nov a 10/nov
Ensino sobre alimentação saudável para a criança (1468)	11/nov a 17/nov
Dia mundial dos pobres (1469)	18/nov a 27/nov
Doação de órgãos, leite e sangue podem salvar vidas (1470)	25/nov a 01/dez
Aniversário Pastoral da Criança (1471)	02/dez a 08/dez
Atividades dentro de casa x importância da convivência social para o bebê (1472)	09/dez a 15/dez
Direitos humanos e desigualdade social(1473)	16/dez a 22/dez
Natal (1474)	23/dez a 29/dez
Ano Novo (1475)	30/dez a 05/jan
Pastoral da Criança e informações científicas traduzidas para comunidade (1476)	06/jan a 12/jan
A criança e a nova composição familiar (1477)	14/jan a 19/jan
Importância dos pais oferecerem oportunidades para que as crianças alcancem suas conquistas (1478)	20/jan a 26/jan
Ganho de peso saudável na gestação (1479)	27/jan a 2/fev



Viva a Vida

Confira na tabela os temas dos programas de rádio dos meses de Novembro, Dezembro e Janeiro de 2020.

Esse material também pode ser aproveitado pelos líderes e famílias, para aprenderem cada vez mais sobre assuntos importantes para a vida das gestantes e das crianças. Procure se informar se alguma rádio da sua cidade já transmite o Viva a Vida ou se tem interesse em receber o programa!

Para obter mais informações ou indicar rádios que possam transmitir o programa, entre em contato pelo e-mail:

midias@pastoraldacrianca.org.br

Sugestões de temas e comentários sobre o conteúdo também são bem-vindos!

É possível ouvir e fazer download dos programas pelo site da Pastoral da Criança:

www.pastoraldacrianca.org.br/radio

Contatos



Acesse os sites da Pastoral da Criança e do Museu da Vida:
www.pastoraldacrianca.org.br
www.museudavida.org.br



Curta as páginas da Pastoral da Criança e do Museu da Vida:
www.facebook.com/pastoraldacrianca
www.facebook.com/museudavidacuritiba



E-mail: **revista@pastoraldacrianca.org.br**
Telefone: (41) 2105-0216
WhatsApp: (41) 99237-8570



Siga a Pastoral da Criança:
[@Pastdacrianca](https://twitter.com/Pastdacrianca)
www.twitter.com/pastdacrianca



Coordenação Nacional da Pastoral da Criança
Rua Jacarezinho, 1691 - Bairro Mercês
CEP: 80810-900 - Curitiba / Paraná



Vídeos educativos, mensagens especiais e reportagens:

www.pastoraldacrianca.org.br/youtube

App Visita Domiciliar

Líder, para te auxiliar a levar ainda mais Viva Plena às famílias nas visitas domiciliares, a Coordenação Nacional da Pastoral da Criança desenvolveu o aplicativo "App Visita Domiciliar", que pode ser usado em celulares e tablets.

Com o AppVisita é possível ter em mãos, durante a Visita Domiciliar, conteúdos que ajudam a lembrar os pontos de atenção e a conversar com as famílias sobre as oportunidades de desenvolvimento para as crianças, entre outros.

Baixe já e comece hoje mesmo a usar!

As crianças, gestantes e famílias acompanhadas agradecem!

